



FALTA DE PEÇAS IMPACTA PRODUÇÃO NA VOLKS



ADONIS GUERRA

Sindicato apresentou aos trabalhadores medida de redução de jornada com redução de salário para passar pelo período de crise, que será aplicada no retorno das férias coletivas.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Corrupção no MEC 1

O ex-ministro da Educação, Milton Ribeiro, e dois pastores ligados ao governo Bolsonaro foram presos pela operação da PF 'Acesso Pago'.



Corrupção no MEC 2

A operação investiga denúncias de "tráfico de influência e corrupção para a liberação de recursos públicos" do FNDE com verbas do Ministério da Educação.



Aposentados

O presidente da Câmara, Arthur Lira, barrou a tramitação do 14º salário para aposentados. O projeto teve parecer favorável da CCJ e havia sido aprovado por outras comissões.



Pesquisa Eleitoral

Nova pesquisa do PoderData, mostra que Lula tem 52% das intenções de voto, contra 35% de Bolsonaro em um eventual 2º turno.

SINDICATO PARTICIPA HOJE DA 4ª EDIÇÃO DO "MOTOR DO FUTURO"

A 4ª edição do evento "Híbrido etanol - motor do futuro", com o tema "O novo ciclo do etanol", será realizada hoje, em São José dos Campos. Haverá transmissão ao vivo dos painéis, a partir das 10h, pelas redes sociais dos Metalúrgicos do ABC e pelo site motordofuturo.com.br.

O diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, será o mediador do painel "O que pode ser feito de hoje até 2030?". O outro debate será sobre "Quais oportunidades de desenvolvimento sustentável?".

O objetivo é aprofundar as discussões sobre o futuro

da indústria automotiva no país, com um sistema híbrido de motor a etanol associado ao motor elétrico para a realidade brasileira, com o uso das tecnologias sustentáveis já existentes no país.

O primeiro encontro foi realizado em outubro do ano passado, com foco na transição do motor movido a gasolina para um motor híbrido etanol, antes de chegar ao motor 100% elétrico. O segundo encontro, em abril deste ano, destacou os desafios e oportunidades das rotas tecnológicas para a mobilidade sustentável. Já a terceira edição, em maio, abordou os desafios e as oportunidades para a cadeia de autopeças.

Tribuna **Metalúrgica**

Sede

Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Claudionor Vieira.

Coordenadora: Luciana Yamashita.

Repórter: Olga Defavari.

Arte e Diagramação: Fabio Dias

Um "descuido" e a máquina faz um corte no braço, um cavaco no olho, um mal jeito nas costas. Dois dias de atestado, faça a CAT?

Um estudo estatístico de 1970 a 1991 mostrou uma enorme queda do número de acidentes com um enorme aumento dos acidentes fatais. O total caiu de 2 milhões para 600 mil acidentes; mortes, de 200 mil foram para quase 800 mil. O que aconteceu?

O que houve foi que até

1975 o INPS tinha todo o controle e registro dos AT, inclusive sem afastamento, porque atendia a maioria dos trabalhadores, do PS à internação. Uma resolução (900, INPS) autorizou as empresas a atender os trabalhadores e a notificar os AT. Em 1976 uma lei transferiu ao empregador o pagamento dos primeiros 15 dias. Os hospitais particulares começaram a receber menos pelo tratamento do AT, o que também tirou o

interesse deles.

Começou aí o processo de subnotificação que permanece até hoje, que vários estudos tentam medir, mas que devido à multiplicidade de causas e falta de interesse nas notificações, não se chega a um número absoluto. Mesmo assim, a subnotificação varia de 50% a 90% e, no geral, acredita-se que somando os fatais (1 a 1,5% do total) a notificação da CAT não passe, em nenhuma categoria, de 10%. Detalhe:

informais e estatutários não entram na conta.

Você nunca sabe se aquele corte vai infectar, assim como aquela espinhela caída vai dar cirurgia. Procure atendimento médico na hora. Se foi na empresa e só deram um remédio, passe no PS antes de ir para casa. Se o acidente foi grave e a empresa se recusa, você pode também fazer um BO. Qualquer dúvida, procure o representante e o DST.



TRABALHADORES NA VOLKS TERÃO REDUÇÃO DE JORNADA PARA ENFRENTAR CRISE DE COMPONENTES

Medida será aplicada no retorno das férias coletivas programadas de 27 de junho a 7 de julho



A falta de componentes eletrônicos e peças segue prejudicando a produção nas montadoras. Apesar da alta demanda, os veículos não podem ser finalizados, o que tem motivado diminuição de trabalho.

Na Volks, em São Bernardo, os Metalúrgicos do ABC negociaram com a direção da fábrica a redução de jornada com redução de salário para passar pelo período de instabilidade. A medida está assegurada pelo acordo válido por cinco anos firmado pelo Sindicato. A decisão foi comunicada aos trabalhadores ontem em assembleias internas.

O programa tem percentual de redução de 24% na jornada e 12% nos salários, sendo cinco dias a menos de trabalho, será implantado logo após o término das férias coletivas que vão de 27 de junho a 7 de julho.

MENOS IMPACTO NA CADEIA PRODUTIVA

Segundo o diretor administrativo do Sindicato e representante na Volks, Wellington Messias Damasceno, a opção pela redução de jornada tem menor impacto na cadeia produtiva e para os trabalhadores terceiros.

“A Volks queria parar um turno, nós negociamos

para, ao invés disso, reduzir a jornada e manter os turnos funcionando, o que diminui o impacto na cadeia de produção, nos fornecedores e, sobretudo, nos terceiros que não têm o mesmo acordo que os trabalhadores na Volks”.

Como não há previsão para o fim da crise da falta de peças e componentes, que deve entrar pelo próximo ano, Wellington explicou que a medida será avaliada mês

“O governo não tem nenhuma medida de proteção dos empregos, o que seria o mais importante no momento”

a mês e pode sofrer alterações até a normalização da situação.

VALORIZAÇÃO DO ACORDO

O dirigente destacou a importância do acordo e lembrou que o Sindicato tentava negociar um nos mesmos moldes com a Toyota, que recentemente anunciou o fechamento da planta na cidade.

“O acordo assegura previsibilidade, longevidade e investimentos. Além de ga-

rantir questões do dia a dia, como data-base, banco de horas e PLR, o acordo traz ferramentas para administrar momentos de crise ou aumento de produção e assegura investimentos. Inclusive temos cobrado que a fábrica tem capacidade e competência para produzir o carro híbrido e elétrico, a Volks não pode ficar para trás”, completou.

FALTA AÇÃO DO GOVERNO

Wellington ressaltou que foi necessário usar a ferramenta do acordo, já que não há um programa federal para momentos como este. “O governo não tem nenhuma medida de proteção dos empregos, o que seria o mais importante no momento. Também não tem política para desenvolver esse tipo de componente no país, pelo contrário, a única fábrica de semicondutores foi fechada”.

“Além disso, não temos uma política industrial que garanta que parte dos produtos importados sejam feitos no Brasil. Política industrial não é o que esse governo faz de zerar imposto para a importação para trazer de fora carros e ônibus elétricos que poderiam ser produzidos aqui gerando empregos”, concluiu.

TRIBUNA ESPORTIVA



Após a derrota de virada nos acréscimos para o Palmeiras na segunda-feira, o São Paulo encara novamente a equipe no confronto de ida das oitavas da Copa do Brasil.



João Martins, que substituiu Abel Ferreira, evitou euforia para hoje após a vitória do Palmeiras. "É outro jogo e outra história."



Desfalque no Palmeiras nos últimos dois jogos por lesão, Marcos Rocha treinou em campo e pode ser relacionado para o clássico.



Sem Marquinhos, vendido ao Arsenal, e a lesão grave de Caio, o São Paulo chegou a acordo pelo retorno do atacante Marcos Guilherme, que estava no Inter.



A CBF decidiu que as linhas de impedimento do VAR serão traçadas ao vivo e exibidas nas transmissões do Brasileirão ao invés de envio da foto da jogada apenas.

DIRETOR DO SINDICATO É ELEITO PRESIDENTE DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ABC

Em eleição realizada ontem, o diretor executivo do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, foi reconduzido ao cargo de presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC para mandato nos próximos dois anos. O vice-presidente será Evenson Robles Dotto, da Acisa (Associação Comercial e Industrial de Santo André).

Aroaldo destacou que a Agência é uma entidade fundamental para o desenvolvimento da região. "Além de pensar o desenvolvimento econômico de forma global, discutimos também o desenvolvimento social, humano e tecnológico, sempre com foco na inovação. Temos o desafio de pensar todos os setores econômicos, por isso o modelo de governança da Agência, a quádrupla hélice, que reúne trabalhadores, poder público, iniciativa privada e universidades, é fundamental", afirmou.

O dirigente ressaltou os desafios para o mandato. "Temos que incluir todo o ecossistema de inovação na Agência, os novos atores, formas de economia, modelos de trabalho e o mundo virtual, com as empresas de tecnologia ganhando muito destaque", disse.

Outra meta é discutir a Agência enquanto instituição



e projetá-la para o futuro. "Além do diálogo com os novos atores e pensar a nova economia, precisamos estar conectados aos debates que acontecem no mundo, a questão da economia vin-

culada à segurança nacional por meio de três pilares: segurança alimentar, energética e sanitária. Temos a oportunidade de dialogar na região, organizar as cadeias econômicas, produtivas e

industriais, além de pautar outros atores que têm responsabilidades, como os governos estadual e federal", concluiu.

Aroaldo já estava à frente da Agência desde maio de 2021, quando era o vice e o então presidente da entidade e ex-prefeito de Rio Grande da Serra, Gabriel Maranhão, deixou o cargo.

A Agência foi criada em outubro de 1998 para reunir as forças do ABC e promover o desenvolvimento da região. Integram a Agência as prefeituras, por meio do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, sindicatos, universidades, Polo Petroquímico e associações comerciais.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA QUALIMOLDE FERRAMENTARIA E INJEÇÃO DE PLÁSTICOS LTDA. - EPP

"O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa QUALIMOLDE FERRAMENTARIA E INJEÇÃO DE PLÁSTICOS LTDA. - EPP, inscrita no CNPJ sob o número 05.160.505/0001-37, com endereço na Rua Alfredo Bernardo Leite, 300, Vila Santa Luzia, São Bernardo Campo, São Paulo, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 23 (vinte e três) do mês de junho de 2022 (quinta-feira), às 7 horas. A assembleia, que será presencial e ocorrerá nas dependências da empresa, observará medidas de prevenção à COVID-19, como distanciamento social de no mínimo 1,5 metros entre os participantes e uso de máscaras pelos mesmos. A ordem do dia será: a) apresentação de proposta de participação nos lucros e resultados (PLR); b) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; c) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo - São Paulo, 21 de junho de 2022. Moisés Selerges Junior. Presidente"

COPA DO BRASIL HOJE - 20H



MORUMBI

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantas

Dra. Lillian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

Rua José Bonifácio, 671 - Sala 1 - (próx. ao Sindicato) - Tel/Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

Praia de Maranduba - Ubatuba

Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99977-9996
99191-4736
(11) 3421-1960